

INCLUSÃO DIGITAL EM PRISÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO: POSSIBILIDADES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA EM PORTUGAL

ARMANDO DANTAS DE BARROS FILHO

Investigador de Pós-Doutoramento no Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Porto/Portugal). Pesquisador CNPq/CAPES na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (Centro Acadêmico do Agreste - CAA) no Grupo de Pesquisa: Educação, Inclusão Social e Direitos Humanos (Pernambuco/Brasil), armandoeducacao@hotmail.com

CARLINDA MARIA FERREIRA ALVES FAUSTINO LEITE

PhD em Ciências da Educação pela Universidade do Porto (Porto/Portugal). Professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Investigadora no Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Porto/Portugal), carlinda@fpce.up.pt

ANGÉLICA MARIA REIS MONTEIRO

PhD em Ciências da Educação pela Universidade do Porto (Porto/Portugal). Investigadora no Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Porto/Portugal), armonteiro@fpce.up.pt

1. INTRODUÇÃO

O estudo apresenta um projeto de pesquisa de pós-doutoramento em educação, em andamento, com ênfase nas políticas educacionais em espaços prisionais com foco na inclusão digital. Tem por objetivo refletir sobre as experiências de inclusão digital com pessoas em privação de liberdade em Portugal, a partir do projeto EPRIS. Em nossa experiência a quase duas décadas na educação em prisões no estado de Pernambuco, observamos algumas violações de direitos, em especial, do direito à educação (BARROS FILHO, 2020). Nossos estudos revelam a emergencial necessidade de intervenções para o desenvolvimento de competências digitais das pessoas em privação de liberdade na educação de jovens e adultos em aprendizagens ao longo da vida (BARROS FILHO; LEITE; MONTEIRO, 2021). Fundamentamos nossa pesquisa a partir dos pressupostos teóricos em Monteiro, Moreira e Leite (2016), Machado (2016), Monteiro, Leite e Barros (2018), Silva, Moreira e Alcoforado (2019), Barros, Monteiro e Leite (2021) sobre a educação digital em prisões portuguesas, visando encontrar caminhos e possibilidades de re-conexão social e inclusão digital para educação em prisões, em Pernambuco, numa ótica de formação para cidadania.

2. METODOLOGIA

Metodologicamente nossa pesquisa apresenta-se numa perspectiva qualitativa. Nosso lócus de investigação são as pessoas envolvidas na oferta da educação digital em prisões de Portugal, através do projeto EPRIS, em Porto (Portugal). A primeira fase do estudo contempla uma análise documental, que fundamenta nossas bases teóricas para a segunda fase da pesquisa de campo, com entrevistas semi-estruturadas e questionários com a coordenação do projeto, a gestão escolar e as estudantes/reclusas.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Como resultados, buscaremos ampliar possibilidades da evolução e qualificação da educação em prisões, em Pernambuco, bem como o fortalecimento interinstitucional entre o Governo de Pernambuco, a Universidade Federal de Pernambuco, e a Universidade do Porto (Portugal), nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Por fim,

buscaremos encontrar caminhos e possibilidades para re-conexão social e inclusão digital de pessoas em privação de liberdade.

Palavras-chave: Educação em Prisões; Educação e suas Tecnologias; Políticas Educacionais; Inclusão Digital.

REFERÊNCIAS

BARROS FILHO, Armando Dantas de. **Políticas de Educação em Prisões (2011-2020): conquistas e desafios no estado de Pernambuco**. Tese de Doutorado em Educação – UFPB/CE/PPGE. João Pessoa, 2020.

BARROS FILHO, Armando Dantas de. LEITE, Carlinda. MONTEIRO, Angélica. **EDUCAÇÃO DIGITAL EM PRISÕES DE PORTUGAL: CAMINHOS E POSSIBILIDADES PARA RE-CONEXÃO SOCIAL E INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO – BRASIL**. Livro de resumos do III Seminário Internacional CAFTE (Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias Educativas). Pág. 259-260. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto - Portugal 2021.

BARROS, Rita Manuela. MONTEIRO, Angélica. LEITE, Carlinda. Uma panorâmica da literatura académica sobre a aprendizagem online em contexto prisional. **Revista Conhecimento Online**. Novo Hamburgo . a. 13 . v. 1. jan./abr. 2021.

MACHADO, Ana Carla Anselmo da silva. **Educação a distância e elearning no ensino superior em contexto de reclusão: um estudo de caso no estabelecimento prisional do porto**. Dissertação de mestrado. Universidade aberta de Portugal, 2016.

MONTEIRO, Angélica; LEITE, Carlinda; BARROS, Rita. **“Eu ganhei mais o gosto de estudar”: O e-learning como meio de aprendizagem ao longo da vida de reclusos de um estabelecimento prisional português**. *Educação & Sociedade* (Brazil), 142, 129-150. (2018).

MONTEIRO, Angélica Maria Reis; MOREIRA, José António; LEITE, Carlinda. **O eLearning em estabelecimentos prisionais: possibilidades e limites para a inclusão digital e justiça social**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 16, n. 47, p. 77-102, jan./abr. 2016.

SILVA, Séfora; MOREIRA, José António; ALCOFORADO, Luís. **Educação a distância e elearning no ensino superior em portugal: o campus virtual eduonline@pris para estudantes reclusos.** <http://www.eses.pt/interaccoes>. NO. 52, PP. 66-82 (2019).